



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### COMPOSIÇÃO DE MÉDIOS E GRANDES MAMÍFEROS DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL SERRA DO JAPI

João Mendes Gonçalves Junior<sup>1,2\*</sup>, Marcelo Stefano Bellini Lucas<sup>3,4</sup>, Valéria Leite Aranha<sup>2</sup>

1. Programa de Pós-graduação *Lato Sensu* em Conservação e Manejo de Fauna Silvestre, Universidade de Santo Amaro - UNISA, Santo Amaro, São Paulo, Brasil; 2. Departamento de Ciências Biológicas, Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio - CEUNSP, 2017, Itu, São Paulo, Brasil; 3. Museu Biológico do Instituto Butantan, 2017, São Paulo, Brasil; 4. Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Conservação da Fauna, Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, 2017, São Carlos, São Paulo, Brasil. \* Correspondência para [joamendesbiologo@gmail.com](mailto:joamendesbiologo@gmail.com)

Tema/Meio de apresentação: Biologia da Conservação/Pôster

Decretada em 1984 como Área de Proteção Ambiental de Uso Sustentável (APA), a Serra do Japi é um dos últimos remanescentes de floresta contínua do estado de São Paulo, que abriga uma rica biodiversidade, que vem sendo ameaçada por ações antrópicas. O conhecimento atual da sua biodiversidade é escasso principalmente quando diz respeito a mastofauna, em especial os mamíferos de médio e grande porte. O conhecimento e estudo da diversidade, distribuição e história natural da mastofauna de médio e grande porte da área é necessário. Para contribuir com informações que suportem direcionamentos para a conservação da mastofauna, um levantamento de mamíferos foi realizado através da amostragem em um fragmento de Mata Atlântica da Serra do Japi, Cabreúva - SP. Os métodos amostrais não invasivos utilizados, como a busca ativa (rastros, vestígios, visualização e registros fotográficos), armadilhas fotográficas e parcelas de areias com uso de iscas, possibilitou durante 10 dias de abril 2014, o registro de mamíferos pertencentes a sete ordens, 15 famílias e 22 espécies, dentre elas, três exóticas. A amostragem proporcionou uma visão geral da composição de mamíferos. Espécies consideradas de topo de cadeia alimentar ou espécies "bandeira" como onça-parda (*Puma concolor* - Linnaeus, 1771) e jaguatirica (*Leopardus pardalis* - Linnaeus, 1758) foram registradas e indicam que a área contém condições e recursos para a sua presença. Sendo assim é importante a implementação de um plano de manejo para um futuro Parque Estadual, com intuito de potencializar a conservação da biodiversidade local e regional.

Os autores agradecem aos senhores Fábio Spina e Aurélio Spina pelo apoio e autorização de pesquisa na fazenda Corcovado.